

## PRETA O SUFICIENTE?<sup>1</sup>

E quando eu contar e reviver todo  
o racismo que já sofri nessa vida,  
será que você vai achar  
que eu sou negra o bastante?

Sou negra o bastante para você?

Se eu te falar de todas as vezes  
em que fui preterida,  
que me negaram o amor, o afeto, o cuidado  
enquanto eu carregava o fardo de ser  
afetuosa  
com os meus e com os outros,  
Serei negra o suficiente?

Se eu te contar que fui  
a neguinha na escola  
que os mano ria quando ousava soltar o  
cabelo.

E que eu soube logo cedo  
que o mano que eu tava afim  
não tava realmente interessado em mim,  
mas fazia de tudo pra ficar  
com a branca de olho claro,  
Serei negra o suficiente?

Se eu te contar daquela tia que  
segurou a bolsa quando eu tava me  
exercitando e correndo,  
Eu serei preta o suficiente?

Quando eu abrir todas as feridas  
causadas pelo racismo,  
Eu serei preta o suficiente?

Se eu te contar de quando perguntaram  
se eu tava na função da cozinha,

mas, na verdade, eu ia dar aula,  
Eu vou ser preta o suficiente?

E quando eu falar pra você que  
relaram no meu cabelo  
como se fosse algo de outro mundo,  
Como se não fosse de verdade  
Cê ainda vai dizer que falta  
abrir um pouco mais as feridas?

E na hora que eu disser  
que nem na piscina eu queria entrar  
mais de tanto escutar  
que meu *BLACK* não molhava,  
que meu *BLACK* parecia bombril,  
ainda vai faltar mais um pouco?

Só que aí vou falar, vou rebater, VOU  
GRITAR!

Demorou pra eu entender que meu *BLACK*  
é minha coroa, que minha pele reluz e eu  
sou PRETA  
Jovem e Preta!

O corre é 10 vezes mais  
as oportunidades 10 vezes menos.  
Mas daí ceis vão ter que aguentar  
de ver nós no pedestal  
e nunca vão nos ofuscar.

NUNCA mais vão diminuir meu *BLACK*  
porque isso é coisa impossível de fazer,  
ceis vão ter que se conter,  
ver a pele reluzir e o cabelo ocupar  
uns lugar que ceis nunca poderiam  
imaginar.

**Esther Maria Pacheco<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estas palavras dizem muito a respeito de minha vivência enquanto mulher negra de pele clara e como o racismo me atravessou e atravessa no cotidiano e nos espaços que frequentei durante a vida, para além disso o poema me ajuda a colocar as indignações para fora e gritar, de alguma maneira, sobre as injustiças que vivemos historicamente, mas também as potências que nós temos construído ao longo de nossa história.

<sup>2</sup> Estudante de Geografia na FCT-Unesp de Presidente Prudente e militante da consulta popular